



Ofício nº 2902/2014-GAPRE

Maringá, 31 de julho de 2014.

Senhor Presidente,

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO
Câmara de Sessões 12/08/14
1º Secretário (a)

Em atenção ao Ofício nº 1613/2014-CMM, que atende Requerimento apresentado pelo Vereador **Belino Bravin Filho**, mediante o qual solicita informações relativas à Banda Municipal Joubert de Carvalho, anexamos parecer da Secretaria Municipal de Cultura.

Atenciosamente,


José Luiz Bovo
Secretário Municipal de Gestão

À Sua Excelência o Senhor
ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



SECRETARIA DE CULTURA

Ofício nº. 316 /2014- SEMUC

Maringá, 16 de junho de 2014.

Prezado Secretário de Gestão,

Vimos, por meio deste, prestar esclarecimentos em resposta ao processo nº. 48268 / 2014, com data de 1º de julho de 2014, a respeito das atividades da Banda Municipal Joubert de Carvalho.

Embora esteja sendo tratada como Banda Municipal Joubert de Carvalho, é importante lembrarmos que existe apenas a ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA BANDA MUSICAL JOUBERT DE CARVALHO.

É de interesse desta Secretaria que todos os projetos tenham sucesso no que se refere ao seu desenvolvimento técnico-artístico e que tenham condições legais de funcionamento.

Entendemos que uma banda de música municipal tem um valor imensurável para a população. Porém, sua manutenção implica na resolução de múltiplas situações relacionadas ao formato definido para a realização do trabalho.


Um músico de banda deve ser contratado sob todas as leis trabalhistas e recebendo salário, como qualquer categoria profissional. Mesmo no caso de os músicos serem voluntários, devem ser definidas todas as ações que atendam a esse caráter, havendo a necessidade de, no mínimo, fazermos a contratação do músico regente.

Para atender a essas e outras a inúmeras necessidades que um grupo como esse demanda, podemos propor uma Lei para a criação de uma Banda Municipal em Maringá.

Outra possibilidade é abrimos um edital, que está sendo estudado e por meio do qual todas as associações que realizam esse trabalho possam concorrer em igualdade de condições, para que possamos continuar realizando uma gestão transparente e democrática. De qualquer forma, não podemos realizar o projeto sem dotação orçamentária e não há previsão para 2014.

Voltamos a salientar que estudos estão sendo realizados pela equipe da Secretaria de Cultura, buscando soluções para podermos, da melhor forma possível, contemplar a resolução das questões que foram elencadas acima.

Cordialmente,


Olga Agulhon
Secretária de Cultura

Ilmo. Sr.
José Luiz Bovo
Secretário de Gestão